

CO150

Galardão Internacional Green Key em estabelecimentos turísticos: Fundamentos e avaliação do grau de aplicação na Região Norte de Portugal

Manuela Vieira da Silva^{1,2*}, Bárbara Fontes¹, Mafalda Nunes¹

¹Departamento de Saúde Ambiental, Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Manuela Silva

*✉ mvsilva@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: O Turismo assume um papel cada vez mais importante quer ao nível económico, ambiental, cultural e social e o seu crescimento nos últimos anos tem sido bastante significativo tornando-o um “motor” para o desenvolvimento Mundial. [1] [2]. Apesar dos aspetos positivos, o turismo provoca impactos negativos com o seu aumento, nomeadamente ao nível ambiental [3]. Como tal torna-se cada vez mais importante a consciencialização de um turismo sustentável. Em Portugal como forma a promover o turismo sustentável existe o programa Green Key (GK), um galardão internacional que dá reconhecimento a alojamentos turísticos e restaurantes pelas boas práticas ambientais e promoção para a sustentabilidade [3] [4]. **Objetivo:** A análise da informação disponibilizada no site dos estabelecimentos galardoados GK 2019 na Região Norte de Portugal. **Materiais e Métodos:** Elaboração de uma ferramenta tipo “check list” sobre os critérios/eixos de desenvolvimento do galardão GK e aplicação aos estabelecimentos galardoados. Os critérios GK estão organizados em diferentes categorias/áreas: Gestão Ambiental, Envolvimento dos Colaboradores, Informação aos Clientes, Água, Higiene e Limpezas, Resíduos, Energia, Comidas e Bebidas, Ambiente Interior, Áreas Ajardinadas,

Responsabilidade Social e Corporativa, Atividades ao “Ar Livre” e Gestão de Topo. **Resultados:** Dos 18 estabelecimentos, 5 não disponibilizam informação, 18 tem a imagem do galardão no site, 10 estabelecimentos disponibilizam informação sobre práticas sustentáveis, 10 fornecem alguma informação sobre o programa GK e apenas 6 referem a consciencialização dos seus clientes para práticas sustentáveis. Os de turismo rural são os que disponibilizam mais informação. Apesar do aumento de estabelecimentos certificados GK, ainda são números reduzidos no Norte de Portugal (1438 alojamentos turísticos e galardoados apenas 28). A informação disponibilizada no site do estabelecimento turístico é reduzida, verificando-se que nenhum dos estabelecimentos disponibiliza a totalidade da informação necessária, sendo limitativa quanto ao grau de concretização dos critérios GK e à informação sobre as categorias em ação/desenvolvimento do programa pelo estabelecimento. **Conclusões:** O aumento dos estabelecimentos galardoados nos últimos anos demonstram uma preocupação cada vez maior com o turismo sustentável, no entanto, a ausência da informação demonstra exigência e monitorização interna e externa face atribuição do GK.

Palavras-chave: Turismo Sustentável, Green Key, Certificação Ambiental, Sustentabilidade.

Objetivos de aprendizagem

- Apesar do aumento de estabelecimentos certificados pelo GK, ainda são números muito reduzidos tendo em conta o nº de alojamentos turísticos no Norte de Portugal.
- Importância da divulgação do GK no site do estabelecimento, acompanhada da informação sobre as categorias em ação/desenvolvimento do programa pelo estabelecimento.
- Dos estabelecimentos com o galardão GK, muitos estabelecimentos não disponibilizam a informação necessária, alguns disponibilizam informação um pouco vaga e outros com a informação com data de anos anteriores.

Referências

- [1] INE, (2002-2018). Estatísticas do Turismo. Instituto Nacional de Estatística.
 [2] Martins, A. S. (2018). O Contributo do Turismo para o Desenvolvimento Sustentável na Região Norte de Portugal.
 [3] Budeanu, A. (2005). Impacts and responsibilities for sustainable tourism: a tour operator’s perspective. *Journal of Cleaner Production*, 13(2), 89–97.
 [4] World Tourism Organization - UNWTO (2013). Sustainable Tourism for Development Guidebook - Enhancing capacities for Sustainable Tourism for development in developing countries. EU and UNWTO, pp. 8-19,138,139.